

### 1. DEFINIÇÃO DE CASO

#### + CASO SUSPEITO DE ZIKAV

Pacientes que apresentem exantema maculopapular pruriginoso acompanhado de DOIS ou mais dos seguintes sinais e sintomas: febre OU hiperemia conjuntival sem secreção e prurido OU poliartralgia OU edema periarticular.

#### + CASO CONFIRMADO DE ZIKAV

Caso suspeito com um dos seguintes testes positivos/reagentes específicos para diagnóstico de Zika:

- Isolamento viral;
- Detecção de RNA viral por reação da transcriptase reversa (RT-PCR);
- Sorologia para detecção de anticorpos IgM.

#### + CASO DESCARTADO DE ZIKAV

Caso suspeito que possua um ou mais dos critérios a seguir:

- Sorologia IgM não reagente, desde que a amostra tenha sido colhida em tempo oportuno, acondicionada e transportada adequadamente;
- Possuir diagnóstico de outra enfermidade;
- Seja um caso suspeito com exame laboratorial negativo (RT-PCR) ou sem exame laboratorial, cuja a investigação clínica e epidemiológica seja compatível com outras doenças.

#### + ATENÇÃO

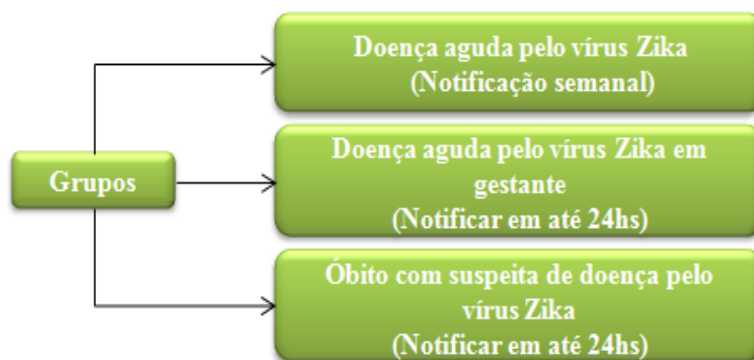
Após a confirmação de circulação autóctone, os demais casos agudos de Zika devem ser confirmados por critério clínico-epidemiológico, exceto gestantes, manifestações neurológicas e óbitos.

### Recomendações para a notificação compulsória dos casos de Febre do Zika vírus

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, através do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde (NUVEP/COPROM), em consonância com as recomendações da Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS), vem ORIENTAR a todas as Coordenadorias Regionais de Saúde, municípios, hospitais, clínicas, unidades de saúde e laboratórios sobre a NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE TODOS OS CASOS SUSPEITOS DE FEBRE DO ZIKA VÍRUS (ZIKAV), conforme anexo I da lista das doenças de notificação compulsória nacional, estabelecidas na Portaria nº 204 de 17 de fevereiro de 2016.

#### 1. Notificação

- A partir da publicação da portaria de Nº 204/2016, a notificação passa a ser universal, ou seja, qualquer serviço de saúde deve notificar os casos a partir da suspeita clínica, conforme os grupos abaixo:



- Para notificação da Doença Aguda e óbito pelo vírus Zika, deve ser mantido o código CID A-92.8 (Outras febres virais especificadas transmitidas por mosquitos) no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e do SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade).

- A suspeita em gestantes deve ser comunicada imediatamente (em até 24 horas) para as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Secretaria Estadual de Saúde (SESA), a exemplo dos óbitos suspeitos, que também são de comunicação imediata.



- Caso a SMS não disponha de estrutura e fluxos para receber as notificações de emergências epidemiológicas dentro deste período, principalmente nos finais de semana e feriados, a notificação deverá ser feita à Secretaria Estadual de Saúde (SESA) através do Núcleo de Vigilância Epidemiológica nos telefones **(85) 3101.5214** ou **3101.5215**. Este serviço funcionará diariamente de 8 às 17 horas. O caso poderá ser notificado também pelos e-mails: [nuepivep@saude.ce.gov.br](mailto:nuepivep@saude.ce.gov.br) e [notifica@saude.ce.gov.br](mailto:notifica@saude.ce.gov.br).

- Reforça-se que a notificação realizada pelos meios de comunicação elencados acima não isenta o profissional ou serviço de saúde de realizar o registro no sistema oficial de notificação - SINAN, por instrumento de notificação.

- O instrumento de notificação será a ficha de Notificação/investigação (Anexo 1) do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET) disponível no link:

[http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/novo/Documentos/SinanNet/fichas/Ficha\\_conclusao.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/novo/Documentos/SinanNet/fichas/Ficha_conclusao.pdf)

- O detalhamento de sinais e sintomas, dados laboratoriais (data de coleta de exames e resultados laboratoriais) e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo "INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E OBSERVAÇÕES".

### 2. Investigação do óbito

- Realizar investigação detalhada de todo óbito suspeito, para detectar as causas e permitir a adoção de medidas necessárias para evitar novas mortes pela doença. Na ausência de um instrumento específico de investigação para óbitos suspeitos pelo vírus Zika, recomenda-se a utilização do protocolo de investigação de óbitos por dengue.

- O óbito por zika é um evento raro e precisa ser exaustivamente investigado, sendo necessária a confirmação laboratorial.

### 3. Vigilância laboratorial

As orientações para colheita, armazenamento, conservação e transporte de amostras de sorologia, isolamento viral e diagnóstico molecular dos casos suspeitos de Zika, encontram-se descritas em anexo (Quadro 1).

- Colher amostras dos primeiros casos de uma área sem confirmação laboratorial de Doença aguda pelo vírus Zika;

- 100% das gestantes com suspeita de Doença aguda pelo vírus Zika;

- 100% dos óbitos suspeitos de doença pelo vírus Zika;

- 100% dos pacientes internados com manifestação neurológica em Unidades Sentinela, com suspeita de infecção viral prévia (zika, dengue e chikungunya);

- As amostras deverão ser cadastradas no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).



**Quadro 1 - Orientações para colheita, armazenamento, conservação e transporte de amostras de sorologia, isolamento viral e diagnóstico molecular dos casos suspeitos de Zika.**

Tipo de Diagnóstico	Tipo de Material	Procedimento de coleta	Armazenamento e conservação	Acondicionamento e transporte	
Sorologia	Soro	Coletar cerca de 10 ml de sangue do adulto, sem anticoagulante, sendo a 1ª coleta 3 a 5 dias após o início dos sintomas e a 2ª coleta após 3 a 4 semanas. Separar no mínimo 2 a 3 ml do soro, para sorologia.	Utilizar tubo plástico estéril com tampa de rosca e anel de vedação. Rotular o tubo com o nome do paciente, data da coleta e tipo de amostra. <b>Conservar em freezer a -20°C.</b>	Acondicionar em caixa de transporte de amostra biológica (Categoria B UN/3373) com gelo reciclável.	
	Líquor	Coletar 1 ml	Utilizar tubo plástico estéril com tampa de rosca e anel de vedação. Rotular o tubo com o nome do paciente, data da coleta e tipo de amostra. <b>Conservar em freezer a -20°C.</b>	Acondicionar em caixa de transporte de amostra biológica (Categoria B UN/3373) com gelo reciclável.	
RT-PCR	Sangue/soro	Coletar cerca de 10 ml de sangue sem anticoagulante, de 3 a 5 dias após o início dos sintomas. Separar no mínimo 2 a 3 ml do soro, para a RT-PCR.	Utilizar tubo plástico estéril, resistente à temperatura com tampa de rosca e anel de vedação. Rotular o tubo com o nome do paciente, data da coleta e tipo de amostra. <b>Conservar em freezer a -20 ou -70°C até o envio para o laboratório.</b>	Acondicionar em caixa de transporte de amostra biológica (Categoria B UN/3373) com gelo seco.	
	Líquor	Coletar 1 ml	Utilizar tubo plástico estéril, resistente à temperatura, com tampa de rosca e anel de vedação. Rotular o tubo com o nome do paciente, data da coleta e tipo de amostra. <b>Conservar em freezer a -20 ou -70°C preferencialmente até o envio para o laboratório.</b>	Acondicionar em caixa de transporte de amostra biológica (Categoria B UN/3373) com gelo seco.	
	Urina	Coletar 10 ml até 8 dias após o início dos sintomas	Utilizar tubo plástico estéril, resistente à temperatura, com tampa de rosca e anel de vedação. Rotular o tubo com o nome do paciente, data da coleta e tipo de amostra. <b>Conservar em freezer a -20 ou -70°C preferencialmente até o envio para o laboratório.</b>	Acondicionar em caixa de transporte de amostra biológica (Categoria B UN/3373) com gelo seco	
	<b>Instruções para coleta e encaminhamento de amostras para Diagnóstico Laboratorial dos óbitos suspeito de Zika</b>				
	Vísceras	Coletar 1cm3 de cérebro, fígado, coração, pulmão, rim e baço	Utilizar tubo plástico estéril sem NENHUM tipo de conservante (seco), resistente à temperatura ultra baixa com tampa de rosca e boa vedação. Colocar o fragmento de cada víscera em tubos separados. Rotular os com o nome do paciente, data de coleta e tipo de víscera. Conservar em freezer a -20 ou -70°C preferencialmente até o envio para o laboratório	Acondicionar em caixa de transporte de amostra biológica (Categoria B UN/3373) com gelo seco.	
Histopatológico Imunohistoquímica	Vísceras	Coletar 1cm3 de cérebro, fígado, coração, pulmão, rim e baço.	Utilizar frasco estéril, com tampa de rosca, contendo formalina tamponada a 10%. Rotular o frasco com o nome do paciente, data da coleta e tipo de amostra. Conservar em temperatura ambiente.	Acondicionar em caixa de transporte de amostra biológica (Categoria B UN/3373) SEM GELO. Conservar em temperatura ambiente.	

Obs.1: A sorologia IgM é **exclusiva** para pacientes internados com manifestação neurológica em Unidades Sentinelas, com suspeita de infecção viral prévia (zika, dengue e chikungunya).



### Anexo 1- Ficha de notificação/conclusão

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO FICHA DE NOTIFICAÇÃO/CONCLUSÃO		Nº
Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2 - Individual		
	2 Agravado/doença	Código (CID10)	3 Data da Notificação	
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)	
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data dos Primeiros Sintomas	
Notificação Individual	8 Nome do Paciente		9 Data de Nascimento	
	10 (ou) Idade	11 Sexo	12 Gestante	13 Raça/Cor
	14 Escolaridade			
	15 Número do Cartão SUS	16 Nome da mãe		
	Dados de Residência	17 UF	18 Município de Residência	Código (IBGE)
20 Bairro		21 Logradouro (rua, avenida,...)		Código
22 Número		23 Complemento (apto., casa, ...)		24 Geo campo 1
25 Geo campo 2		26 Ponto de Referência	27 CEP	
28 (DDD) Telefone		29 Zona	30 País (se residente fora do Brasil)	
31 Data da Investigação				
32 Classificação Final				
33 Critério de Confirmação/Descarte				
Conclusão	Local Provável da Fonte de Infecção			
	34 O caso é autóctone do município de residência?		35 UF	36 País
	37 Município	Código (IBGE)	38 Distrito	39 Bairro
	40 Doença Relacionada ao Trabalho		41 Evolução do Caso	
	42 Data do Óbito		43 Data do Encerramento	
	Informações complementares e observações			
Observações adicionais				
Descrição dos sinais e sintomas				
Investigador	Município/Unidade de Saúde		Cód. da Unid. de Saúde	
	Nome	Função	Assinatura	
	Notificação/conclusão		Sinan NET	
		SVS 27/09/2005		